

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari  
(Organizadora)

# Fisioterapia na Atenção à Saúde 3



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari  
(Organizadora)

# Fisioterapia na Atenção à Saúde 3



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F537 Fisioterapia na atenção à saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-309-5

DOI 10.22533/at.ed.095201708

1. Fisioterapia – Brasil. 2. Atenção à saúde. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa.

CDD 615.82

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia faz parte dessa ciência. Nesta coleção “Fisioterapia na Atenção à Saúde” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da fisioterapia.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas.

Para que o fisioterapeuta possa realizar seu trabalho adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Fisioterapia na Atenção à Saúde” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de oito artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
CARACTERÍSTICAS MOTORAS EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA	
Bruna Cristina Campos Pereira Beatriz Julia Pimenta Eloisa Araujo de Souza Lázara Raíssa Faria Oliveira Bianca Vieira Santos Maristela Lúcia Soares Campos Viviane Francisco dos Santos Jéssica dos Santos Fernandes Andressa Souza Rodrigues Bárbara Pires Corveloni Sarah Felipe Santos e Freitas Joana Darc Borges de Sousa Filha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0952017081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
ANÁLISE DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL: CENÁRIO ATUAL	
Izabel Mendes de Souza Joana Darc Borges de Sousa Filha Amanda Oliveira da Silva Iara Macário Silverio Samira Lobo Lopes Nathália Rodrigues de Jesus Deivid Leôncio Gomes da Costa Oswaldo Luidi Fernandes Santos José Francisco Dias dos Anjos Matheus Ferreira Cardoso Isabela Coelho de Melo Laura Silva Assis Paniago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0952017082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>13</b>
MICROCEFALIA NO ESTADO DA BAHIA (2015 A 2019): UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA E VALORIZAÇÃO DA FISIOTERAPIA	
Carolayne Fernandes Prates Alana Maria Alves Costa Tarcísio Viana Cardoso Luma Lopes da Silva Juliane Silva Soares Gustavo Ferreira Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0952017083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>23</b>
USUÁRIOS COM ALTO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FATORES RELACIONADOS COM O ESTRESSE	
Karina Mary de Paiva Danúbia Hillesheim Luís Rafaeli Coutinho Rodrigo Vasconi Sáez Brown Patrícia Haas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0952017084</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 33**

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS FATORES DE RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL PELO USO DE UM SOFTWARE ESTIMADOR DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Luís Rafaeli Coutinho  
Hidelbrando Ferreira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.0952017085**

**CAPÍTULO 6 ..... 46**

ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTINUA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriele Miranda da Silva  
Taiza de Maria Santos de Almeida  
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos  
Laís Rodrigues Moura  
Fagner Neres Carvalho  
Luana de Moraes Silva  
Deusélina Ribeiro do Nascimento Neta  
Thais Lopes Pacheco  
Richele Jorrara de Oliveira Sales  
Wilka da Conceição Sousa de Queiroz  
Giovanna Patresse da Paz Soares Sousa  
Jessica Maria Santos Dias

**DOI 10.22533/at.ed.0952017086**

**CAPÍTULO 7 ..... 60**

INFLUÊNCIA DO MÉTODO BOBATH EM UM PACIENTE PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: ESTUDO DE CASO

Ana Paula Rodrigues Camargo  
Alana Suzy de Matos Silva  
Daiane Alves da Silva  
Jéssica Venâncio Messias de Araújo  
Raiane Cardoso Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.0952017087**

**CAPÍTULO 8 ..... 70**

PILATES SOBRE RODAS: REPERCUSSÕES DA PRÁTICA NA SAÚDE FUNCIONAL DE CADEIRANTES APÓS LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

Luciana Maria de Moraes Martins Soares  
Emerson Belarmino de Freitas  
Emille Rodrigues dos Santos  
George Marques Fernandes da Silva  
Glenda Yohana Maria do Nascimento Pereira de Araújo  
Hugo Batista Ferreira  
Jéssica Andressa de Oliveira Assunção  
Marianna Costa Xavier  
Maria Samyla Henrique da Silva  
Maysa Pereira Alves  
Mikeulangelon Estefano Mamede de Souza  
Paula Thalita Arcanjo de Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.0952017088**

**CAPÍTULO 9 ..... 80**

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRISE DE AUSÊNCIA DA INFÂNCIA ASSOCIADA AO TDAH – RELATO DE CASO

Mariana de Sousa Silva Oliveira

Mayra Juliane Firmino de Melo  
Lorena Fernandes das Chagas Carvalho Simões  
Karina Kely da Silva Nascimento  
Mariana da Silva Andrade  
Marcella Cabral de Oliveira  
Mylca Lucyara Alves

**DOI 10.22533/at.ed.0952017089**

**CAPÍTULO 10 ..... 94**

**A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DA GAMETERAPIA NA MELHORA DA FUNCIONALIDADE EM DIFERENTES  
DESORDENS NEUROLÓGICAS E BIOLÓGICAS**

Mariana dos Anjos Furtado de Sá  
Paulo César Sales Pedroso  
Lenise Ascensão Silva Nunes  
Elis Maria Sardinha Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.09520170810**

**CAPÍTULO 11 ..... 98**

**PLANEJAMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO  
DE EXPERIÊNCIA**

Celina Araújo Veras  
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos  
Josimeire dos Santos Vieira  
Kátia Patrícia Soares Andrade  
Lilene Camila de Sousa Eusébio  
José Wennas Alves Bezerra  
Huda Pereira Araújo  
Débora Thalia Rodrigues Carvalho  
Paulo Roberto Pereira Borges  
Lilian Kelly Alves Limeira

**DOI 10.22533/at.ed.09520170811**

**CAPÍTULO 12 ..... 105**

**AValiação DOS ASPECTOS MOTORES E FUNCIONAIS APÓS COMPROMETIMENTO POR GUILLAIN-  
BARRÉ: RELATO DE CASO**

Renata Borges Silva de Oliveira  
Lara Oliveira Carrijo  
Fabiana da Silva Barbosa  
Lília Marques Vilela  
Ana Paula Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.09520170812**

**CAPÍTULO 13 ..... 112**

**EXERCÍCIO DE VIBRAÇÃO DE CORPO INTEIRO COMO INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA  
DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Adriana Biral de Jesus da Silva  
Suzana Sgarbi Braga  
Penha Valéria Lago da Gama  
Ana Carolina Coelho de Oliveira  
Juliana Pessanha de Freitas  
Aline Reis Silva  
Arlete Francisca dos Santos  
Bruno Bessa Monteiro de Oliveira  
Mariel Patricio de Oliveira Junior  
Francisco José Salustiano da Silva

**CAPÍTULO 14 ..... 127**

**FRAGILIDADE EM IDOSOS SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE**

Luana Beatriz Almeida Souza  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Juliana Ventura Mesquita  
Claudia Heloísa Santos Santana  
Júlia Mansur Braga  
Luciana Xavier Prado  
Keila Marcia Ferreira de Macêdo  
Juliana Alves Ferreira  
Mariana de Assis Campos  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Dionis de Castro Dutra Machado  
Daisy de Araújo Vilela

**DOI 10.22533/at.ed.09520170814**

**CAPÍTULO 15 ..... 136**

**INTERNAÇÕES POR QUEDAS, FRATURAS DE FEMUR E FRATURAS DE MEMBROS EM IDOSOS NO NORDESTE DO BRASIL**

João Henrique Nunes de Miranda  
Yolanda Rakele Alves Leandro Furtado  
Angela Maria Ferreira de Moura  
Juliana Alves de Medeiros  
Andreia de Souza Melo Oliveira  
Jéssica Gonçalves de Sousa  
Alaíde Alves dos Santos  
Washington Maciel da Silva Lucena  
Hara Tallita Sales Dantas  
Daniel dos Santos da Silva  
Tainá Alves de Souza  
Anna Thays Leal de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.09520170815**

**CAPÍTULO 16 ..... 147**

**INTERVENÇÃO DOMICILIAR PARA CUIDADORES DE IDOSOS: RELATO DE CASO**

Rute dos Santos Sampaio  
Larissa Chaves Pedreira  
Nildete Pereira Gomes  
Catarina Santos Araújo  
Ana Keila Carvalho Vieira da Silva  
Larissa de Melo Marques  
Andrea Oliveira de Souza  
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.09520170816**

**CAPÍTULO 17 ..... 154**

**A EFETIVIDADE DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES CINÉTICO FUNCIONAIS CAUSADAS PELO PARKINSON**

Ana Paula de Carvalho Souza  
Amanda Virginia Teles Rocha

Bárbara Leite da Silva  
Danyele Holanda da Silva  
Denise Miranda Silva  
Ellen de Souza Marciel  
Ingred Rayana Martins Costa e Silva  
Janaína de Moraes Silva  
Maria Clara Pereira Paiva  
Maria Marta Oliveira Ferreira de Sousa  
Maria Yasmin da Conceição Chagas  
Wilka da Conceição Sousa de Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.09520170817**

**CAPÍTULO 18 ..... 163**

**INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES DEPENDENTES E SEU IMPACTO NAS AÇÕES DOMICILIARES DE CUIDADORAS IDOSAS**

Nildete Pereira Gomes  
Larissa Chaves Pedreira  
Rute dos Santos Sampaio  
Catarina Santos Araújo  
Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira  
Andrea Oliveira de Souza  
Elaine de Oliveira Souza Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.09520170818**

**CAPÍTULO 19 ..... 174**

**A UTILIZAÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO ESTADO MENTAL E COGNITIVO EM PACIENTES IDOSOS COM DEMÊNCIA**

Taiza de Maria Santos de Almeida  
Gabriele Miranda da Silva  
Eric da Silva  
Antonia Mariane de Sousa Pereira  
Leticia de Deus da Silva Sales  
Luana de Moraes Silva  
Danyele Holanda da Silva  
Edna Maria Chaves Silva  
Jessica Maria Santos Dias  
Maria Helenilda Brito Lima  
Daniele Silva Ferreira  
Vitória Silva Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.09520170819**

**CAPÍTULO 20 ..... 182**

**O IMPACTO DA REALIDADE VIRTUAL APLICADA A REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES COM PARKINSON**

Ana Carine de Oliveira Melo Martinez  
Karine Mayara Scienza  
Ítala Maiara da Silva dos Anjos Chian  
Alysson Rodrigues Pereira  
Victor Almeida Cardoso de Oliveira Arnaut

**DOI 10.22533/at.ed.09520170820**

**CAPÍTULO 21 ..... 194**

**ESTUDO COMPARATIVO DO EQUILÍBRIO, DOR E FUNCIONALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS**

Diogo Pereira Cardoso de Sá  
Alana Suzy de Matos Silva

Denis Marques Dantas de Góes

Lara Fabiane Nink Cardoso

Valeria de Jesus Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.09520170821**

**CAPÍTULO 22 ..... 206**

**EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DO USO DO FNP NO TRABALHO DE EQUILÍBRIO E FORÇA EM IDOSOS**

Patrícia Cardoso Magalhães Medeiros

Ana Clara Soares Leite

Graciele Gomes Damasceno

Shirley Pontes da Silva

Taiane Oliveira Pereira

Ana Paula da Silva Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.09520170822**

**CAPÍTULO 23 ..... 216**

**IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS COGNITIVOS EM IDOSOS**

Crislaine Pereira da Silva

Fernanda Ferreira Maria

Raul Xisto Nogueira

Emerson de Oliveira Figueiredo

Jucinara Oliveira Guilhermina Paniago

**DOI 10.22533/at.ed.09520170823**

**CAPÍTULO 24 ..... 219**

**ATIVIDADE FÍSICA COMO TERAPIA PARA ANTI PRIVAÇÃO DO SONO EM IDOSOS**

Diogo Pereira Cardoso de Sá

Daiane Alves da Silva

Ana Beatriz Rodrigues Saldanha

Ana Caroline da Silva de Jesus

Jéssika de Souza Gobbi

**DOI 10.22533/at.ed.09520170824**

**CAPÍTULO 25 ..... 230**

**A EFICÁCIA DO MÉTODO PILATES NA MELHORA DO EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE DE IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Yasmim Caroline Borcem da Silva

Antonio Cardoso Neto

Emyly Monteiro Correa

Gabriel Coelho Fernandes

Geovanna Romana Matos Amaral Ferreira

João Pereira da Silva Neto

Ingrid Fernandes Silva e Silva

Jeysa da Conceição Batista dos Anjos

Lissa Oliveira Abreu

Maria Caroline Gama Ferraz

**DOI 10.22533/at.ed.09520170825**

**CAPÍTULO 26 ..... 237**

**O EFEITO DO MÉTODO PILATES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Gabriel Coelho Fernandes

Antonio Cardoso Neto

Emyly Monteiro Correa

Geovanna Romana Matos Amaral Ferreira

João Pereira da Silva Neto  
Ingrid Fernandes Silva e Silva  
Jeysa da Conceição Batista dos Anjos  
Lissa Oliveira Abreu  
Maria Caroline Gama Ferraz  
Yasmim Caroline Borcem da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.09520170826**

**CAPÍTULO 27 ..... 244**

EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS COMO RECURSOS DE INCREMENTO E MANUTENÇÃO DA MOBILIDADE DO IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Mikaelly Santos Miranda  
Isabele Monise Ramalho Brandão  
Aline Carla Araújo Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.09520170827**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 251**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 252**

## USUÁRIOS COM ALTO RISCO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: FATORES RELACIONADOS COM O ESTRESSE

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 14/05/2020

### **Karina Mary de Paiva**

Universidade Federal de Santa Catarina  
Florianópolis – SC

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7086-534X>

### **Danúbia Hillesheim**

Universidade Federal de Santa Catarina

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0600-4072>

### **Luís Rafaeli Coutinho**

Prefeitura Municipal de Florianópolis – SC

<http://lattes.cnpq.br/8402462595724134>

### **Rodrigo Vasconi Sáez Brown**

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6807-3033>

### **Patrícia Haas**

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Florianópolis – SC

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9797-7755>

**RESUMO: Objetivo:** verificar os fatores relacionados ao estresse autorreferido em usuários com alto risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) na Atenção Primária à Saúde (APS). **Métodos:** trata-se de um estudo transversal descritivo, com usuários da atenção primária que apresentaram alto risco para AVC

através da ferramenta disponibilizada pela Rede Brasil AVC. A variável dependente deste estudo foi o estresse autorreferido e as variáveis independentes foram sexo, idade, tabagismo, consumo de frutas e verduras, prática de atividade física, diabetes e IMC. Os dados foram analisados no *software* Stata, versão 14. **Resultados:** participaram deste estudo 55 indivíduos. Maior prevalência de estresse foi observada em indivíduos com menos de 65 anos (85,0%), quando comparada a categoria mais velha, sendo esta diferença estatisticamente significativa ( $p=0,007$ ). Além disso, houve maior prevalência de estresse em usuários que não consumiam verduras (86,7%) ( $p=0,020$ ) e entre indivíduos que não eram tabagistas (75,0%) ( $p=0,018$ ). (72,7%). **Conclusão:** ao analisar a população com alto risco de AVC, observou-se associação entre estresse e faixa etária, consumo de vegetais e tabagismo. A prevenção do estresse e o tratamento do AVC demandam atenção multidisciplinar, para a qual é necessário criar espaços de discussões entre as equipes de saúde, visando um processo de constante construção de redes de atenção e cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** AVC; Atenção Primária à Saúde; Estresse, Prevenção.

## PRIMARY HEALTH CARE USERS WITH STROKE RISK HIGHER: ASSOCIATED FACTORS OF STRESS

**ABSTRACT: Objective:** To verify the associated factors of self-reported stress in primary health care (PHC) users with stroke risk higher. **Methods:** Descriptive cross-sectional study, with PHC users who were at stroke risk higher by using the tool provided by Rede Brasil AVC. The dependent variable in this study was self-reported stress and the independent variables were sex, age, cigarette smoking, consumption of fruits and vegetables, physical activity, diabetes and BMI. The data were analyzed using the Stata software, version 14. **Results:** A total of 55 users participated in the study. A higher prevalence of stress was observed in users under 65 years of age (85.0%), when compared to the older category, this difference was significantly associated ( $p = 0.007$ ). In addition, there was a higher prevalence of stress in users who did not consume vegetables (86.7%) ( $p = 0.020$ ) and among users who were not cigarette smokers (75.0%) ( $p = 0.018$ ). (72.7%). **Conclusion:** when analyzing the population at stroke risk higher, an association was observed between stress and age, consumption of vegetables and smoking. Stress prevention and stroke treatment require multidisciplinary attention, for which it is necessary to create spaces for discussions between health teams, aiming at a process of constant construction of care and care networks.

**KEYWORDS:** Stroke; Primary Health Care; Stress, Prevention.

### INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda causa de morte em todo o mundo, perdendo apenas para as doenças isquêmicas do coração (OMS, 2018) (Figura 1). Além da alta taxa de mortalidade provocada pela doença, o AVC é considerado importante causa de morbidade e incapacidade às pessoas acometidas (CAMPBELL; SILVA; MACLEOD, et al., 2019). Apesar do desenvolvimento de novas tecnologias, organização de protocolos efetivos de diagnóstico e expansão dos recursos de reabilitação, o AVC segue acarretando altos custos aos sistemas de saúde em todo o mundo (KATAN; LUFT, 2018).

São considerados importantes fatores de risco para AVC: idade, sexo feminino (KATAN; LUFT, 2018), raça (maior prevalência em negros), hipertensão arterial, tabagismo, dieta inadequada, inatividade física, obesidade abdominal, diabetes e consumo elevado de bebidas alcoólicas (BOEHME; ESENWA; ELKIND, 2017; O'DONNELL; XAVIER; LIU, et al., 2010). Recentemente, o estresse emocional (agudo ou crônico) vem sendo indicado por pesquisadores como fator de risco relevante no desenvolvimento da doença (KOTLEGA; GOŁĄB-JANOWSKA; MASZTALEWICZ, et al., 2016; KRONENBERG; SCHÖNER; NOLTE, et al., 2017).

De acordo com o Ministério da Saúde (2012), o estresse pode ser definido como *“reação natural do organismo que ocorre quando vivenciamos situações de perigo ou ameaça. Esse mecanismo nos coloca em estado de alerta ou alarme, provocando*

*alterações físicas e emocionais. A reação ao estresse é uma atitude biológica necessária para a adaptação às situações novas”* (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012). Apesar do estresse fazer parte das respostas adaptativas do ser humano, quando em demasiada intensidade, duração prolongada ou em concomitância a vulnerabilidades individuais, o estresse pode elevar significativamente a tendência de inúmeras doenças. Dentre estas doenças, destacam-se as cerebrovasculares (STULLER; JARRETT; DEVRIES, 2012).

Devido a crescente demanda de atenção a estes pacientes, é de fundamental importância conhecer os fatores relacionados ao estresse e explorar o perfil dos pacientes que estão em risco para o AVC. Essas informações permitem a estratificação das pessoas em grupos de maior risco, bem como a formulação de medidas direcionadas a prevenção.

No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), cabe ao médico de família e ao restante da equipe assistencial atuar de maneira ativa no combate aos fatores de risco modificáveis, dentre eles o estresse. A criação de grupos de combate ao estresse e resolução de conflitos pode ser uma destas iniciativas, promovendo troca de informações sobre os processos de saúde e doença e vinculação do usuário à Unidade Básica de Saúde (UBS) (MAFFACCIOLLI; LOPES, 2011).

O trabalho de apoio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) também é fundamental, na medida em que oferece apoio especializado a este tipo de demanda por meio de profissionais qualificados (fisioterapeutas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e educadores físicos). Por fim, o uso das redes de referência e contra referência com profissionais especializados, em situações especiais, pode impactar ainda mais na prevenção e combate ao AVC e fatores de risco conhecidos (BRASIL, 2014).

Diante do exposto, o objetivo deste estudos é verificar os fatores relacionados ao estresse autorreferido em pacientes com alto risco de Acidente Vascular Cerebral (AVC) na Atenção Primária à Saúde (APS).

## **MÉTODOS**

### **Desenho do estudo e coleta de dados**

Em 2017, foi conduzido um estudo transversal e descritivo no Centro de Saúde (CS) Coqueiros – Município de Florianópolis SC – Brasil, entre os meses de janeiro e dezembro de 2017. O município é dividido administrativamente em quatro distritos sanitários: centro, continente, norte e sul. O CS Coqueiros pertence ao Distrito Sanitário Continente, e é dividido em três áreas de abrangência, possuindo três equipes de saúde da família.

A coleta envolveu uma amostra não probabilística, composta por usuários do CS com idades entre 35 e 74 anos, que compareciam ao CS para aferição da pressão arterial, que aguardavam na sala de espera da unidade ou que participavam de grupos de promoção da saúde.

A coleta de dados ocorreu por pesquisadores previamente treinados. Os usuários eram convidados a participar da pesquisa respondendo a um questionário pré-elaborado para estimar o risco de AVC. O estimador de risco usado encontra-se disponibilizado gratuitamente pela Rede Brasil AVC ([redebrasilavc.org.br](http://redebrasilavc.org.br)) e representa um importante aliado para as equipes de saúde no rastreamento da população vulnerável ao desenvolvimento do AVC, permitindo planejar e intervir de forma multiprofissional nos fatores de risco modificáveis.

As respostas eram alimentadas no sistema, no qual gerava os riscos: baixo, moderado e alto para desenvolver AVC. Dentre 132 usuários que participaram da coleta, foram selecionados apenas os indivíduos que apresentaram alto risco de AVC para participar deste estudo.

### **Variável dependente e variáveis independentes**

A variável dependente foi o estresse autorreferido (não; sim). Apesar do caráter subjetivo, o estresse autorreferido é utilizado por pesquisadores de todo o mundo, apresentando resultados válidos (TRUELSEN; NIELSEN; BOYSEN, et al., 2003; JANKA; DUSCHEK, 2018).

As variáveis independentes foram: sexo (feminino; masculino), idade em anos completos (50 a 65;  $\geq 66$  anos), fuma atualmente (não; sim), já fumou (para aqueles que responderam não para “fuma atualmente”: não; sim), consumo diário de frutas (não; sim), consumo diário de verduras (não; sim), diabetes autorreferida (não; sim), prática regular de atividade física (não; sim) e Índice de Massa Corporal (IMC), categorizada em IMC normal (18,5 a 24,9kg/m<sup>2</sup>), sobrepeso (25,0 a 29,9kg/m<sup>2</sup>) e obesidade (IMC  $\geq 30$ kg/m<sup>2</sup>). No banco de dados utilizado não haviam indivíduos com baixo peso, com isso não foi necessária realizar esta categorização nas análises (<18,5 kg/m<sup>2</sup>).

Vale destacar que, embora o instrumento seja aplicado em indivíduos na faixa etária entre 35 e 74 anos, o recorte dos indivíduos com alto risco de AVC selecionados para este estudo não contemplava participantes com idade menor a 50 anos. Com isso, optou-se pela categorização citada anteriormente.

### **Análise de dados e Aspectos Éticos**

Os dados foram representados por frequências absolutas e relativas. Também foi aplicado o teste de hipóteses do qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. As análises foram conduzidas no programa STATA 14.0.

Os participantes que aceitaram participar do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (CEP/UFSC), sob o parecer 2.838.091.

## RESULTADOS

Participaram deste estudo 55 indivíduos. A maioria da amostra era composta por mulheres (52,7%) e indivíduos com mais de 66 anos (63,6%). Com relação ao tabagismo, a maioria referiu não fumar atualmente (74,5%) e nem no passado (57,1%). Maior proporção apontou consumir frutas (69,1%), verduras (72,7%) e praticar atividade física regularmente (74,5%). Menor proporção dos indivíduos com alto risco de AVC eram eutróficos (20,0). Com relação ao estresse, 61,8% referiram apresentar (Tabela 1).

Variável	n	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	26	47,2
Feminino	29	52,7
<b>Idade (anos)</b>		
<b>Média</b>	66,4 (dP=6,27)	
50 a 65	20	36,4
≥ 66	35	63,6
<b>Fuma</b>		
Não	41	74,5
Sim	14	25,5
<b>Fumou</b>		
Não	24	57,1
Sim	18	42,9
<b>Consumo de frutas</b>		
Não	17	30,9
Sim	38	69,1
<b>Consumo de verduras</b>		
Não	15	27,3
Sim	40	72,7
<b>Atividade física</b>		
Não	14	24,5
Sim	41	74,5
<b>Diabetes</b>		
Não	33	60,0
Sim	22	40,0
<b>IMC</b>		
18,5 a 24,99	11	20,0
25,0 a 29,99	22	40,0
≥ 30,0	22	40,0
<b>Estresse</b>		
Não	21	38,2
Sim	34	61,8

Tabela 1. Descrição da amostra segundo variáveis sócio-demográficas, tabagismo, consumo de frutas e verduras, atividade física, diabetes, IMC e estresse. Florianópolis, 2017.

Maior prevalência de estresse é observada em indivíduos com menos de 65 anos

(85,0%), quando comparada a categoria mais velha, sendo esta diferença estatisticamente significativa ( $p=0,007$ ). Além disso, também houve maior prevalência de estresse em indivíduos que não consumiam verduras (86,7%) ( $p=0,020$ ) e entre os indivíduos que não fumavam (75,0%) ( $p=0,018$ ). Embora não tenha ocorrido diferença estatisticamente significativa, vale ressaltar que houve maior proporção de estresse em indivíduos com obesidade (77,3%) e diabéticos (72,7%) (Tabela 2).

Variáveis	Estresse	
	%	p**
<b>Sexo</b>		0,249
Masculino	53,8	
Feminino	69,0	
<b>Idade (anos)</b>		
50 a 65	85,0	0,007*
≥ 66	48,6	
<b>Fuma</b>		0,826
Não	61,0	
Sim	64,3	
<b>Fumou</b>		0,018*
Não	75,0	
Sim	39,0	
<b>Consumo de frutas</b>		0,135
Não	76,4	
Sim	55,3	
<b>Consumo de verduras</b>		0,020*
Não	86,7	
Sim	52,5	
<b>Atividade física</b>		0,391
Não	71,4	
Sim	58,5	
<b>IMC</b>		0,138
18,5 a 24,99	45,4	
25,0 a 29,99	54,5	
≥ 30,0	77,3	
<b>Diabetes</b>		0,174
Não	54,5	
Sim	72,7	

Tabela 2. Prevalência de estresse segundo variáveis sócio-demográficas, tabagismo, consumo de frutas e verduras, atividade física, IMC e diabetes. Florianópolis, 2017.

\*Estatisticamente significativa;

\*\*Teste qui-quadrado de Pearson.

## DISCUSSÃO

Na presente pesquisa foram analisados indivíduos com alto risco para AVC na APS. Dentre os participantes, 61,8% referiram apresentar estresse. Observou-se na amostra

maior prevalência do desfecho em usuários com idade igual ou menor a 65 anos, em indivíduos que não consumiam verduras e não eram tabagistas. Embora não tenha ocorrido diferença estatisticamente significativa, vale destacar que houve maior prevalência de estresse em obesos e inativos fisicamente.

A prevalência de estresse autorreferido encontrado na amostra é preocupante (61,8%), pois esta é amplamente apontada como um importante fator de risco para o desenvolvimento de AVC (KOTLEGA; GOŁĄB-JANOWSKA; MASZTALEWICZ, et al., 2016; KRONENBERG; SCHÖNER; NOLTE, et al., 2017; O'DONNELL; XAVIER; LIU, et al., 2010). Além disso, pesquisadores avaliaram que sobreviventes de AVC apresentaram níveis altos e constantes de estresse, indicando que este agravo pode ocorrer antes e após o evento (HINWOOD; ILICIC; GYAWALI, et al., 2020). Com isso, o estresse pós-AVC poderá afetar negativamente os processos de reparo do cérebro, independência e resultados psicológicos, comprometendo a recuperação dos usuários (HINWOOD; ILICIC; GYAWALI, et al., 2020).

Ademais, maior prevalência do desfecho foi encontrada em indivíduos na faixa etária entre 50 e 65 anos. Este dado pode estar vinculado aos adultos de meia idade que realizam atividades laborais, podendo ser acometidos pelo estresse ocupacional. Autores apontam que os fatores mais comuns relacionados ao estresse no ambiente de trabalho estão atrelados à estrutura do ambiente de trabalho, falta de autonomia e mudanças frequentes de normas e regras (DIAS; SANTOS; ABELHA, et al., 2016). Para as mulheres, este cenário pode se agravar, pois a discriminação de gênero e assédio são percebidos como importantes fatores estressantes (BEZERRA; MINAYO; CONSTANTINO, 2013).

Neste estudo, indivíduos que não consumiam verduras apresentaram maior prevalência de estresse, quando comparados aos indivíduos que consumiam. Estes resultados vão ao encontro do estudo de Soltani, Keim e Laugero (2018), no qual sugeriram que maximizar o consumo de verduras e minimizar o uso de sódio pode beneficiar a saúde mental dos indivíduos, incluindo melhorias no estresse autorreferido. Outro estudo realizado na Coreia do Sul com 23.792 homens, apontou que à medida que o nível de estresse aumentava, a ingestão de frutas e vegetais, além de nutrientes antioxidantes, diminuía. O nível de estresse mostrou associação inversa com o escore de variedade alimentar (SHIN; KIM, 2019). Em outra pesquisa realizada na Suíça, a ingestão diária de 5 porções de frutas e verduras foi associada a menor sofrimento psicológico, incluindo o estresse (RICHARD; ROHRMANN; VANDELEUR, et al., 2015). Vale destacar que os resultados deste estudo apontaram maior proporção de estresse em indivíduos que não consumiam frutas, contudo não houve associação estatisticamente significativa.

Com relação ao tabagismo, houve maior prevalência de estresse entre indivíduos que referiram não fumar. Contrariando a ideia popular na qual fumar possui efeito relaxante, o estudo de Morel et al., (2017), realizado com roedores, apontou o contrário. Os pesquisadores observaram que a exposição à nicotina, independente dos efeitos da

abstinência de medicamentos, aumenta a sensibilidade ao estresse, um importante fator de risco para transtornos do humor.

Apesar de não ter sido encontrada associação estatisticamente significativa, vale destacar que há maior prevalência de estresse entre indivíduos que referiram não realizar atividade física. A associação entre atividade física e menores índices de estresse, incluindo o estresse percebido, é apontada por diversos estudos (VANKIM; NELSON, 2013; SCHULTCHEN; REICHENBERGER; MITTL, et al., 2019; MCGLUMPHY; SHAVER; AJIBEWA, et al., 2018). Além disso, a prática regular de atividade física apresenta relação com o processo de envelhecimento saudável, visto que contribui para o aumento da satisfação da qualidade de vida, evitando o aparecimento de sentimentos de perda em relação a vida e a solidão (JUNIOR; CAPELARI; VIEIRA, 2012).

Maior prevalência de estresse entre obesos ( $IMC \geq 30\text{kg/m}^2$ ) também é explorada por diversos pesquisadores (TOMIYAMA, 2019; (VALK; SAVAS; VAN ROSSUM, 2018). Uma pesquisa destacou que o estresse pode interferir em fatores cognitivos, comportamentais, fisiológicos e bioquímicos, deixando os indivíduos susceptíveis ao ganho de peso (TOMIYAMA, 2019). Reforçam ainda, que os atuais esforços de prevenção da obesidade concentram-se apenas em alimentação e exercícios, mas as evidências analisadas apontam o estresse como um importante objetivo de política pública negligenciado.

Destaca-se que alguns elementos devem ser considerados ao interpretar os resultados deste estudo. O desenho do estudo (transversal) não permite determinar causalidade. Ademais, o uso de medidas autorreferidas pode ser considerado uma limitação, pois esta reflete a percepção do indivíduo e não medidas objetivamente aferidas. Contudo, as perguntas autorreferidas analisadas nesta pesquisa foram utilizadas em outros estudos, apresentando resultados publicados e válidos. Estes dados também não podem ser generalizados para outras populações, visto que foram avaliados indivíduos de um Centro de Saúde específico da cidade de Florianópolis.

Conclui-se que houve alta prevalência de estresse entre indivíduos com alto risco para AVC na APS. Além disso, foram associados ao desfecho idade igual ou menor a 65 anos, consumo de verduras e indivíduos não tabagistas. A grande proporção entre usuários com alto risco para o AVC, remetem à necessidade de ações voltadas à redução e controle de fatores de risco modificáveis. Ações voltadas à educação em saúde da comunidade, com a criação de espaços coletivos e/ou rodas de conversa, assim como incentivo na participação de grupos de promoção da saúde, representam uma importante estratégia para as equipes de saúde da unidade para abordagem da população em condição de risco ou em vulnerabilidade.

## REFERÊNCIAS

- BEZERRA, Claudia de Magalhães; MINAYO, Maria Cecília de Souza; CONSTANTINO, Patrícia. Estresse ocupacional em mulheres policiais. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 18, n. 3, p. 657-666, mar. 2013. FapUNIFESP (SciELO).
- BOEHME, Amelia K.; ESENWA, Charles; ELKIND, Mitchell S.v.. Stroke Risk Factors, Genetics, and Prevention. **Circulation Research**, [s.l.], v. 120, n. 3, p. 472-495, 3 fev. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1161/circresaha.116.308398>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.160 p. : il.
- CAMPBELL, Bruce C. V.; SILVA, Deidre A. de; MACLEOD, Malcolm R.; COUTTS, Shelagh B.; SCHWAMM, Lee H.; DAVIS, Stephen M.; DONNAN, Geoffrey A.. Ischaemic stroke. **Nature Reviews Disease Primers**, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 1-8, 10 out. 2019. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/s41572-019-0118-8>.
- DIAS, Fernanda Monteiro; SANTOS, Jacqueline Fernandes de Cintra; ABELHA, Lucia; LOVISI, Giovanni Marcos. O estresse ocupacional e a síndrome do esgotamento profissional (burnout) em trabalhadores da indústria do petróleo: uma revisão sistemática. : uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, [s.l.], v. 41, p. 1-12, 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000106715>.
- HINWOOD, Madeleine; ILICIC, Marina; GYAWALI, Prajwal; KLUGE, Murielle Gabriela; COUPLAND, Kirsten; SMITH, Angela; NILSSON, Michael; WALKER, Frederick Rohan. Exploration of stress management interventions to address psychological stress in stroke survivors: a protocol for a scoping review. : a protocol for a scoping review. **Bmj Open**, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 1-6, mar. 2020. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2019-035592>.
- JANKA, A.; DUSCHEK, S.. Self-reported stress and psychophysiological reactivity in paramedics. **Anxiety, Stress, & Coping**, [s.l.], v. 31, n. 4, p. 402-417, 20 mar. 2018. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/0615806.2018.1454739>.
- KATAN, Mira; LUFT, Andreas. Global Burden of Stroke. **Seminars In Neurology**, [s.l.], v. 38, n. 02, p. 208-211, abr. 2018. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0038-1649503>.
- KOTŁĘGA, Dariusz; GOŁĄB-JANOWSKA, Monika; MASZTALEWICZ, Marta; CIEĆWIEŚ, Sylwester; NOWACKI, Przemysław. The emotional stress and risk of ischemic stroke. **Neurologia I Neurochirurgia Polska**, [s.l.], v. 50, n. 4, p. 265-270, jul. 2016. VM Media SP. zo.o VM Group SK. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pjnns.2016.03.006>.
- KRONENBERG, G.; SCHÖNER, J.; NOLTE, C.; HEINZ, A.; ENDRES, M.; GERTZ, Karen. Charting the perfect storm: emerging biological interfaces between stress and stroke. : emerging biological interfaces between stress and stroke. **European Archives Of Psychiatry And Clinical Neuroscience**, [s.l.], v. 267, n. 6, p. 487-494, 9 abr. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s00406-017-0794-x>.
- MAFFACCIOLLI, Rosana; LOPES, Marta Julia Marques. Os grupos na atenção básica de saúde de Porto Alegre: usos e modos de intervenção terapêutica. : usos e modos de intervenção terapêutica. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 16, n. 1, p. 973-982, 2011. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-81232011000700029>.
- MCGLUMPHY, Kellye K.; SHAVER, Erika R; AJIBEWA, Tiwaloluwa A.; HASSON, Rebecca e. Perceived Stress Predicts Lower Physical Activity in African-American Boys, but not Girls. **American Journal Of Health Behavior**, [s.l.], v. 42, n. 2, p. 93-105, 1 mar. 2018. PNG Publications. <http://dx.doi.org/10.5993/ajhb.42.2.9>.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012. Dicas em saúde. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/253\\_estresse.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/dicas/253_estresse.html)

MOREL, C; FERNANDEZ, S P; PANTOULI, F; MEYE, F J; MARTI, F; TOLU, S; PARNAUDEAU, S; MARIE, H; TRONCHE, F; MASKOS, U. Nicotinic receptors mediate stress-nicotine detrimental interplay via dopamine cells' activity. **Molecular Psychiatry**, [s.l.], v. 23, n. 7, p. 1597-1605, 25 jul. 2017. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1038/mp.2017.145>.

NASCIMENTO JUNIOR, José Roberto Andrade do; CAPELARI, Julia Bellini; VIEIRA, Lenamar Fiorese. Impacto da prática de atividade física no estresse percebido e na satisfação de vida de idosos. **Rev. educ. fis. UEM**, Maringá, v. 23, n. 4, p. 647-654, Dec. 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1983-30832012000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832012000400014&lng=en&nrm=iso)>. access on 05 May 2020. <https://doi.org/10.4025/reveducfis.v23.4.16934>.

O'DONNELL, Martin J; XAVIER, Denis; LIU, Lisheng; ZHANG, Hongye; CHIN, Siu Lim; RAO-MELACINI, Purnima; RANGARAJAN, Sumathy; ISLAM, Shofiqul; PAIS, Prem; MCQUEEN, Matthew J. Risk factors for ischaemic and intracerebral haemorrhagic stroke in 22 countries (the INTERSTROKE study): a case-control study. : a case-control study. **The Lancet**, [s.l.], v. 376, n. 9735, p. 112-123, jul. 2010. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736\(10\)60834-3](http://dx.doi.org/10.1016/s0140-6736(10)60834-3).

OMS. Organização Mundial da Saúde, 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>

RICHARD, Aline; ROHRMANN, Sabine; VANDELEUR, Caroline L.; MOHLER-KUO, Meichun; EICHHOLZER, Monika. Associations between fruit and vegetable consumption and psychological distress: results from a population-based study. : results from a population-based study. **Bmc Psychiatry**, [s.l.], v. 15, n. 1, p. 1-8, 1 out. 2015. Springer Science and Business Media LLC.

SCHULTCHEN, Dana; REICHENBERGER, Julia; MITTL, Theresa; WEH, Tabea R. M.; SMYTH, Joshua M.; BLECHERT, Jens; POLLATOS, Olga. Bidirectional relationship of stress and affect with physical activity and healthy eating. **British Journal Of Health Psychology**, [s.l.], v. 24, n. 2, p. 315-333, 22 jan. 2019. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/bjhp.12355>.

SHIN, Yoonjin; KIM, Yangha. Association between Psychosocial Stress and Cardiovascular Disease in Relation to Low Consumption of Fruit and Vegetables in Middle-Aged Men. **Nutrients**, [s.l.], v. 11, n. 8, p. 1915-1920, 15 ago. 2019. MDPI AG.

SOLTANI, Hoda; KEIM, Nancy; LAUGERO, Kevin. Diet Quality for Sodium and Vegetables Mediate Effects of Whole Food Diets on 8-Week Changes in Stress Load. **Nutrients**, [s.l.], v. 10, n. 11, p. 1606-1923, 1 nov. 2018. MDPI AG.

STULLER, Kathleen A.; JARRETT, Brant; DEVRIES, A. Courtney. Stress and social isolation increase vulnerability to stroke. **Experimental Neurology**, [s.l.], v. 233, n. 1, p. 33-39, jan. 2012. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.expneurol.2011.01.016>.

TOMIYAMA, A. Janet. Stress and Obesity. **Annual Review Of Psychology**, [s.l.], v. 70, n. 1, p. 703-718, 4 jan. 2019. Annual Reviews. <http://dx.doi.org/10.1146/annurev-psych-010418-102936>.

TRUELSEN, Thomas; NIELSEN, Naja; BOYSEN, Gudrun; GRØNBÆK, Morten. Self-Reported Stress and Risk of Stroke. **Stroke**, [s.l.], v. 34, n. 4, p. 856-862, abr. 2003. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1161/01.str.0000062345.80774.40>.

VALK, Eline S. van Der; SAVAS, Mesut; VAN ROSSUM, Elisabeth F. C.. Stress and Obesity: are there more susceptible individuals?. : Are There More Susceptible Individuals?. **Current Obesity Reports**, [s.l.], v. 7, n. 2, p. 193-203, 16 abr. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s13679-018-0306-y>.

VANKIM, Nicole A.; NELSON, Toben F.. Vigorous Physical Activity, Mental Health, Perceived Stress, and Socializing among College Students. **American Journal Of Health Promotion**, [s.l.], v. 28, n. 1, p. 7-15, set. 2013. SAGE Publications.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Assistência domiciliar 164, 170, 173

Atenção primária à saúde 23, 25, 34, 131

Atividade física 23, 26, 27, 28, 30, 32, 35, 36, 37, 92, 101, 178, 179, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204, 205, 214, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 239, 242, 243, 244, 246, 248, 249, 250, 251

Autismo 2, 4, 5, 6, 8, 47, 48, 53, 55, 59, 98, 99, 100, 102, 103, 104

Autismo infantil 2, 59

Avaliação 3, 5, 6, 33, 35, 37, 47, 51, 53, 61, 64, 68, 71, 73, 77, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 108, 109, 128, 130, 133, 134, 135, 142, 146, 148, 158, 159, 160, 170, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 189, 195, 196, 197, 199, 201, 203, 204, 212, 213, 214, 219, 223, 226, 228, 229, 234, 236, 241, 242, 243, 251

AVC 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 44, 150, 151

### C

Classificação internacional de funcionalidade 127, 128, 130, 131, 135, 204

Cognição 19, 130, 155, 158, 160, 162, 175, 178, 179, 180, 190, 216, 217, 237, 238

Coordenação motora 2, 3, 4, 5, 6, 19, 60, 62, 87, 95, 97, 99, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 209, 242

Crianças 2, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 20, 21, 22, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 66, 67, 68, 69, 80, 82, 87, 89, 91, 92, 93, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 197

Cuidador 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 173

### D

Demência 36, 37, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 185, 216, 218

Desempenho sensório-motor 2

Desenvolvimento neuropsicomotor 18, 21, 62, 63, 68, 80, 81, 87, 90, 99, 101, 102, 103

Doença de Parkinson 112, 113, 115, 119, 122, 124, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 189, 193

Dor 11, 74, 75, 79, 107, 110, 147, 148, 150, 151, 152, 164, 168, 169, 170, 171, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 224, 227, 234, 236, 237, 242, 243

### E

Epidemiologia 14, 20, 22, 33, 35, 135

Epilepsia 8, 18, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93

Equilíbrio 2, 3, 4, 5, 8, 19, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 67, 68, 71, 73, 75, 77, 87, 88, 94, 95, 96,

97, 99, 102, 105, 107, 108, 109, 113, 116, 121, 123, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 244, 245, 246, 247, 249

Estimulação precoce 15, 18, 21, 22, 61, 62, 68, 69, 103

Estimulação transcraniana 46, 47, 48, 50, 56, 58

Estresse 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 103, 149, 153, 173, 185, 196, 221, 229, 249

Exercício 36, 71, 112, 113, 117, 122, 123, 152, 190, 192, 201, 234, 241, 242, 243, 245, 251

Exercício de vibração de corpo inteiro 112, 113, 117, 122

Exercício terapêutico 245

## F

Fatores de risco 24, 25, 26, 30, 33, 34, 35, 36, 44, 93, 114, 208, 250

Fisioterapia 2, 2, 3, 4, 5, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 60, 63, 67, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 84, 94, 96, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 116, 121, 123, 124, 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 182, 187, 192, 193, 213, 214, 216, 217, 228, 236, 243, 246, 250, 251

Flexibilidade 72, 76, 95, 151, 164, 169, 208, 209, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242, 243, 244, 245, 249

Fragilidade 89, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 250

Fraturas 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 185, 208, 209, 247

Funcionalidade 15, 19, 56, 58, 61, 62, 68, 71, 73, 77, 78, 94, 108, 110, 116, 127, 128, 130, 131, 135, 144, 155, 156, 164, 166, 169, 171, 194, 195, 196, 197, 201, 202, 204, 224, 227, 242

## H

Hospitalização 8, 129, 137, 208, 246

## I

Idoso 128, 129, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 152, 163, 164, 165, 166, 176, 195, 196, 197, 200, 201, 203, 204, 212, 213, 219, 220, 224, 229, 232, 235, 236, 239, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 250

Incapacidade 8, 24, 34, 70, 110, 113, 116, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 196, 197, 204, 239

Infantil 2, 18, 19, 59, 81, 83, 86, 90, 99, 100

## L

Limitação 30, 56, 58, 110, 123, 161, 171, 200, 202, 224, 245, 248

## M

Microcefalia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22

Mini exame do estado mental 174, 175, 177, 178, 180

Mobilidade 68, 76, 113, 116, 156, 157, 159, 164, 169, 171, 182, 191, 197, 203, 208, 212, 232, 236, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249

Morbidade 8, 9, 24, 239

Movimento 8, 19, 53, 62, 63, 64, 67, 68, 71, 76, 77, 78, 95, 105, 108, 109, 110, 116, 118, 124, 142, 146, 156, 157, 161, 168, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 208, 209, 213, 214, 216, 217, 230, 237, 239, 247

## N

Neuromodulação 47, 59

## P

Paraplegia 71, 72, 73, 75, 79

Parkinson 74, 76, 79, 112, 113, 114, 115, 119, 122, 124, 125, 126, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 182, 183, 184, 185, 187, 189, 190, 193

Pilates 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 194, 195, 197, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243

Plataforma vibratória 113, 117, 118, 121, 122

Prevenção 13, 14, 15, 18, 19, 20, 23, 25, 30, 33, 34, 44, 75, 76, 107, 145, 151, 170, 175, 180, 201, 203, 209, 211, 214, 243, 244, 246, 248

## Q

Qualidade de vida 3, 14, 15, 20, 30, 44, 61, 67, 68, 77, 79, 80, 82, 90, 95, 96, 103, 105, 106, 110, 114, 116, 125, 135, 144, 149, 151, 153, 155, 156, 158, 159, 161, 162, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 180, 182, 184, 189, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 208, 209, 211, 219, 220, 221, 226, 227, 228, 229, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 246, 250, 251

Quedas 113, 116, 129, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 155, 158, 159, 160, 185, 190, 196, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 231, 232, 235, 236, 238, 244, 246

## R

Reabilitação 13, 14, 15, 18, 24, 59, 68, 69, 71, 72, 76, 78, 79, 94, 100, 101, 104, 105, 107, 108, 111, 117, 121, 161, 162, 168, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 193, 206, 207, 210, 246, 248, 251

Realidade virtual 95, 117, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 192,

Regressão logística 33, 35, 36, 39

## S

Saúde 2, 4, 2, 5, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 45, 50, 55, 68, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 90, 91, 92, 93, 96, 97, 103, 104, 111, 114, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 189, 192, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 213, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236, 239, 240, 242, 243, 244, 246, 250, 251

Saúde do idoso 129, 134, 138, 164, 203, 244, 246

Síndrome de Down 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 94, 95, 97

Síndrome de Guillain-Barré 106, 107, 111

Sono 36, 37, 38, 40, 41, 42, 47, 83, 84, 116, 185, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229

## T

TDAH 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93

Tetraplegia 71, 73, 76

Transtorno autístico 2

Transtorno do espectro autista 1, 2, 3, 4, 5, 46, 48, 59, 87, 98, 99, 101, 103

Transtornos do desenvolvimento infantil 99

## V

Vídeo game 183, 184, 189

## Z

Zika vírus 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22

# Fisioterapia na Atenção à Saúde 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Fisioterapia na Atenção à Saúde 3

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020